

BN e FNLIJ: incentivo à leitura

Reproduzimos, a seguir, matéria publicada no Jornal do Brasil, em 26 de março último, sobre o convênio firmado entre a Biblioteca Nacional e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil/FNLIJ.

A Biblioteca Nacional e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) firmaram um convênio que pretende fazer o brasileiro ler. Numa iniciativa do diretor da biblioteca, Affonso Romano de Sant'Anna, a Fundação foi acionada para preparar o anteprojeto de um programa nacional de leitura que incluirá desde a formação do "adulto leitor", base para que as crianças leiam, até a criação de bibliotecas em creches e jardins zoológicos. Para a presidente da Fundação, Elizabeth, a principal novidade no projeto é de ser solicitado por órgão do governo.

"Com a Biblioteca Nacional as sumindo essa incumbência, abre-se um espaço para a leitura que não existia. Isso nos dá uma esperança", diz Elizabeth. A Fundação não criará uma campanha de leitura, mas um caminho para "enraizar" a prática de ler no país. A dessacralização das bibliotecas, vistas hoje como "redutos de intelectuais ou depósitos de livros" é o principal caminho.

Espaços- Entre as propostas, a de se aproveitarem espaços públicos para criar bibliotecas, além de valorizar as que já existem, através de atividades como debates com autores, exibição de filmes e trocas de livros. "Há uma infinidade de ações", afirma Elizabeth. O programa propõe bibliotecas em museus, jardins zoológicos e até nos hospitais públicos, para quem, em vez de se irritarem nas filas de espera, os pacientes leiam. "Queremos que através das bibliotecas, públicas e escolares, a leitura

cheque às famílias. Que o trabalhador, no intervalo para o almoço, dê uma parada na biblioteca para ler o jornal do dia, assistir a um filme ou pegar um livro", diz Eliana Yunes, ex-presidente da Fundação e também autora do anteprojeto.

O caráter nacional do programa trará à cena, ainda, os ministros, como o da Saúde e Ação Social. "Cada campanha de saúde deve ter folhetos e cartazes cuidadosamente preparados, para que as pessoas leiam e entendam. Não se está habituado a ler no país; o comum é uma pessoa com folheto na mão querer explicações verbais de alguém", analisa Eliana.

Garantir a intimidade com os livros dependerá, principalmente, da formação do "adulto leitor", como definem as técnicas da fundação. Para isso, o programa inclui a criação de kits contendo instruções e sugestões de atividades para orientar qualquer adulto que vá lidar com a leitura, "do pai e do avô, ao professor e bibliotecário". Segundo Elizabeth, a Fundação já tem profissionais em vários pontos do país, capaz de dar essa orientação, mesmo em pequenas cidades. Cartazes convidando a ler, além de frases e textos sobre leitura impressas em cadernos, agendas e lápis distribuídos pelo MEC, também farão parte do programa.

Televisão - As campanhas de televisão também estão previstas, mas com uma ressalva. "Só se tornam eficazes combinadas com uma retaguarda bem estruturada", alerta Elizabeth, citando, como exemplo, a campanha veiculada pela televisão, em 1986. Um país se faz com homens e livros, que consumiu milhares de dólares. "De que adianta dizer isso às pessoas, se não há como pôr a leitura em prática? Não se formam bons bibliotecários nem se oferecem

livros", explica.

Affonso Romano já entrou em contato com o ministro da Educação, Carlos Chiarelli e com o Secretário Nacional de Cultura, Sérgio Paulo Rouanet. "O governo está aberto", garante ele, que explica o movimento para a criação do programa como "uma conjunção histórica de pessoas e oportunidades". A Biblioteca Nacional está em contato com a Câmara Brasileira do Livro, que reúne os editores do país e firmou convênio com fabricantes de papel que fornecerão, anualmente, 1% do faturamento para ser aplicado no incentivo à leitura. A verba é calculada em cerca de US\$ 4 milhões de dólares e o diretor do Departamento Nacional do Livro da Biblioteca Nacional, Márcio Souza, está em entendimento com a Câmara para colocar à disposição as sugestões do anteprojeto da FNLIJ.

"Aplaudimos esse convênio e queremos colaborar", diz.

Criada há 23 anos, a FNLIJ orienta uma série de projetos de leitura espalhados pelo país e também exporta um know how que não é adotado pelo governo brasileiro mas interessa aos governos estrangeiros. "Embora o brasileiro não leia, temos uma Fundação com prestígio internacional", diz Affonso. No México, foi criada uma Fundação pró-leitura, justamente quando a similar brasileira foi extinta pelo atual governo. Já a Venezuela, por sugestão da FNLIJ, criou bancos de livros (com direito a depósito, saque e empréstimo) em todo o país, prática que ainda não foi adotada aqui. "Lá, nos disseram que o Brasil precisa importar o Brasil", conta Eliana.

O anteprojeto da FNLIJ será colocado em discussão durante o congresso da Fundação que ocorre a cada dois anos, previsto para julho próximo.

Os Leitores Escrevem

"Foi com emoção que li para meus filhos, de 12 a 9 anos, Vaga - Lumes na Escuridão, texto muito oportuno para meninos com dificuldades na escrita e na leitura, cujo o meu filho me escreveu..." "Sou entusiasmada pela Fundação e ao ler o NOTÍCIAS 12 sensibilizei-me com o esforço de vocês para mantê-la. Vou xerocar os números de NOTÍCIAS e oferecer às professoras de português do colégio de meus filhos para despertá-las..."

"Quero me solidarizar a essa Fundação, mesmo sendo um grãozinho de areia no deserto, aqui tão longe!" Eliana Gaio, médica pediatra, Xaxerê, Paraná

"Como profissional também sou interessada na expansão da leitura no país. Emocionei-me ao ler em NOTÍCIAS 12 o artigo "90 O ANO QUE NÃO ACONTECEU". Sempre admirei o trabalho da Fundação, seu poder de luta e competência..."

"Meu abraço solidário".

Lygia Dias de Toledo, bibliotecária, Juiz de Fora, MG

A Fundação agradece as mensagens de solidariedade. É muito bom saber que, mesmo distantes, vocês podem usufruir do nosso trabalho. Esse reconhecimento nos dá força para continuar lutando. Quem sabe um dia a leitura deixará de ser um privilégio de poucos?

NOTAS *** NOTAS *** NOTAS

Internacionais:

Recebemos da Rede de Centros de Documentação de Literatura Infantil e Juvenil: Boletim Informativo do CEDLIJ, ano 2, nº3, do Equador; Boletim do CEDLIJ, nº13, do Peru; Boletim Informativo do CEDLIJ de Córdoba, Argentina e a Circular Informativa do IBBY nº 15, da Espanha.

A Biblioteca Internacional da Juventude de Munique, Alemanha, comemora o centenário de sua fundadora, Jella Lepman (1871/1970), dia 15 de maio próximo, com três exposições: "Jella Lepman - sua vida e seu trabalho"; "Paz e Guerra: a Literatura Infantil em Mais de 40 Países", "270 Revistas Infantis - uma Pesquisa Internacional".

A I Feira do Livro Latino Americana no Reino Unido está programada para 21 a 24 de maio.

O 3º Congresso Internacional de Literatura Infantil será em outubro, de 14 a 19 em Tucuman, na Argentina. Organizado pelo Centro de Información e Investigación en Literatura Infantil Juvenil da Universidad Nacional de Tucuman, o propósito do Congresso é reunir estudiosos e interessados na área, para estabelecer um diálogo em torno das relações e diferenças das literaturas da infância.

De 28 de novembro a 4 de dezembro será a vez da Feira Internacional do Livro e Material Didático em Dacar, Senegal.

O Congresso Internacional de Ensino do Espanhol será realizado em Madrid, Espanha, de 27 a 31 de janeiro do próximo ano. Maiores informações no Centro Madrileño de Investigaciones Pedagógicas - CEMP - com Mejia Lequerica, 21 - 28004 - Madrid/Espanha.

"O Mundo das Crianças nos Livros para Crianças e Livros para

Crianças no Mundo das Crianças" será o tema do 23º Congresso do IBBY, que terá lugar em Berlim, Alemanha, de 7 a 12 de setembro de 1992. Caso você tenha trabalho original sobre o assunto, envie para a FNLIJ. Teremos o prazer em incorporá-la a nossa apresentação. Ele fará parte, como no último Congresso, de nossa apresentação como Seção Nacional do IBBY.

Nacionais:

Nossos cumprimentos ao Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Buscando uma forma diferente de promover a leitura, preparou, para ajudar os professores, encartes com coleções de livros adequados ao estágio de desenvolvimento dos alunos.

O 8º Congresso de Leitura no Brasil será realizado em Campinas, de 23 a 26 de julho. Para o evento, foram programadas discussões sobre as condições de produção da leitura no âmbito do magistério brasileiro. Nossos parabéns pela escolha de tema tão oportuno. Ele foi tratado ano passado pela Fundação enfaticamente em artigos, projetos e encontros.

O Concurso para o Prêmio Teresa Martin de Literatura 91, aberto a autores de todo o Brasil, está recebendo trabalhos até setembro. Maiores informações no tel: (021) 876.2755. Prêmio Teresa Martin de Literatura, Faculdade de Teresa Martin, Rua Antonieta Leitão, 129 - 02925 - São Paulo.

É extensa a programação cultural da Livraria Menino Maluquinho, de Vânia Rezende, em Uberaba! Ela oferece este ano cursos de poesia com Lúcia-Pimentel de Sampaio Góes, Marisa Lajolo e com a própria Vânia Rezende, que também participa de oficinas de poesia e produção de textos criativos, junto com Elias José e Rnald Claver. Lá terá também um debate sobre o processo de criação poética, com os poetas Elias José e Rnald Claver.

APESAR DE FECHADO PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO, O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA FUNDAÇÃO (CEDOP) CONTINUA RECEBENDO PUBLICAÇÕES DO EXTERIOR. SÃO AS SEGUINTE:

- Journal of Youth Services in Libraries, vol. 4, nº 1 e 2
- The Reading Teacher, vol. 44, nº5, publicação da Internacional Reading Association
- La Revue des Livres Pour Enfants, nº 137, 138 e 139. Entre outros artigos, destacamos o dossier "Bibliotecas"; publicação da Joie par les Livres
- El Libro en America Latina y el Caribe, nº 64, 1990
- Revista Chaski nº 99, Revista Mensal da Criança, Editorial Lucierga, Bolívia
- Children's Books from Spain, catálogo com livros infantis e juvenis recentemente publicados, com direitos disponíveis para outras línguas, editado pela Federación de Gremios de Editores de España, por ocasião da Feira Internacional do Livro Infantil em Bolonha
- Reading Research Quarterly, volume XXV, nº 4, publicação da Internacional Reading Association
- La Pallana, ano I, nº 1, uma publicação do Centro de Pesquisas e Informação em Literatura Infantil e Juvenil da Universidad Nacional de Tucuman, Argentina
- Casa de las Americas/Ano XXXI, nº 182, Cuba
- Cadernos de Educação de Infância nº 16, publicação trimestral de Portugal
- Bookbird - volume 29, nº 1, Publicação IBBY
- Parapara - publicação do Banco del Libro, Venezuela
- International Periodicals, Guia da Biblioteca Internacional da Juventude, Munique, Alemanha, para Periódicos Profissionais em Literatura Infantil.

RENOVE SUA ANUIDADE - 91
Crs 1.554,00

NOTÍCIAS: Lúcia Senra Souza-MTB/18243 (Edição); Elda Nogueira (revisão) e Marcia Maia (datilografia)

FNLIJ

Conselho Administrativo: Alfredo Weiszflog (presidente), Wladimir Murinho (vice), Afonso Romano de Sant'Anna, Maura Sardinha, Arnaldo Niskier, Celina Rondon, Ferdinando Bastos de Souza, Manoel Marcos M. Formiga, Maria Alice Barroso, Mônica Rector, José Mindlin, Dil Márcio G. Souza, Ana Lygia Medeiros, Ana Mª. Filguei

ras, Zoé Chagas Freitas, Eduardo Portella, Werner Klatt. Conselho Diretor: Antonio Carlos Gomes da Costa, Celso Japiassú, José Raimundo M. Romão. Secretária Geral Elizabeth Serra. Conselho Curador: Henrique Luz, Italo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo M. Pinheiro, Paulo Adolfo Aizen, Terezinha Saraiva. Man

tenedores: Fundação Nestlé, Formato, Edt. Expressão e Cultura, Nova Fronteira, Continac, Apel, Ao Livro Técnico, Melhoramentos, RHJ, Ática, Agir, Clínica Ênio Serra, FTD, Livraria José Olympio, Price Waterhouse, Livros do Maco, CBL, LÊ, Vera Cruz Seguradora, Edt. Atual, Fercon Engenharia, Edt. Moderna, Kuarup, EDC.